



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

**CEREST Ipatinga e a Mesa de Negociação: um avanço para o município**

**Eliana Triffoni**

**Élida Mariana de Paula Garcia Espescht**

**Ipatinga**

**Agosto, 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

A Mesa de Negociação consiste em um fórum paritário e permanente que deve funcionar como um espaço democrático para discussão de pontos específicos ou conflitantes relativos ao trabalho e, além disto, serve como espaço mediador para a concretização de reivindicações dos trabalhadores (BRASIL, 2003).

A Mesa Nacional de Negociação do Sistema Único de Saúde (SUS), instituída e homologada em 1993, foi reestruturada e ampliada na composição de seus membros em 2003 e atua no nível nacional em questões relacionadas aos trabalhadores brasileiros sob os princípios constitucionais de legalidade, moralidade, impessoalidade, qualidade dos serviços, participação popular, transparência, acesso às informações, e liberdade sindical (BRASIL, 2003).

Tal espaço de diálogo deve, seguramente, ser produtivo quando instituído nos demais níveis administrativos ao preservar os princípios constitucionais da mesa nacional e permitir o exercício dos direitos democráticos de reivindicar, expor opiniões e construir acordos.

Acredita-se ser relevante a construção do espaço democrático da Mesa de Negociação em pequena escala, como em nosso local de trabalho. Cabe observar que trabalhamos em um Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST), onde os trabalhadores são servidores municipais das áreas de saúde, engenharia e de administração. Os serviços prestados pelo CEREST são de atendimento de trabalhadores acidentados ou com suspeita de doenças relacionadas ao trabalho, vigilância em saúde e treinamento de trabalhadores. Devido a estas diferentes atividades, o local de trabalho tem salas individuais; salas compartilhadas para que possamos trabalhar em equipe; além de um espaço para treinamento de grupos de aproximadamente até 50 pessoas. Este serviço fica em Ipatinga, município do Estado de Minas Gerais, sede do Colar Metropolitano do vale do Aço, região que se desenvolveu devido à atividade siderúrgica e tem uma população de 239.468 pessoas (IBGE, 2007).

O que ocorre é que, na prática, com base na observação sobre o que ocorre em

nosso campo de atuação, a discussão produtiva sobre a realidade e condições de trabalho no CEREST não existe. Nós, trabalhadores, sentimos que deveria existir. Assim, entende-se que um projeto sobre Mesa de Negociação seria importante para que pudéssemos avançar em várias discussões de interesse dos trabalhadores da saúde. Além do progresso nas questões que constituem necessidades dos trabalhadores, as soluções edificadas no coletivo podem levar mais facilmente a níveis mais altos de satisfação no trabalho e aos reflexos positivos de tal estado de satisfação.

## **2. OBJETIVOS**

- Divulgar o projeto “Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS: democratização nas relações de trabalho no Sistema Único de Saúde – SUS” no CEREST Ipatinga.
- Elencar os problemas do local de trabalho.
- Promover discussões com o intuito de solucionar democraticamente os problemas elencados.
- Estabelecer o funcionamento da mesa de negociação permanente no ambiente de trabalho.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

Serão agendados encontros com os servidores, no local e horário de trabalho, com periodicidade semanal e duração de 30 minutos durante dois meses. O horário será próximo ao de almoço para que seja possível a participação de todos os servidores, já que a troca de turno cria uma oportunidade para este encontro. A participação será aberta a todos os trabalhadores interessados.

A instituição da mesa de negociação no município será feita em duas etapas. Uma etapa inicial de dois meses e a etapa definitiva, que deverá ser permanente mesmo com a mudança de gerência do serviço. Para tanto, as gerências serão sensibilizadas para a importância dos serviços.

Durante os dois meses iniciais os encontros para o estabelecimento da mesa de negociação terão o intervalo de uma semana para o fortalecimento do laço entre os participantes. Depois deste período, os encontros serão agendados mensalmente.

Nos encontros do primeiro mês o foco será dado à divulgação do projeto “Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS: democratização nas relações de trabalho no Sistema Único de Saúde – SUS” do Ministério da Saúde e à formação do hábito de discussões relativas ao trabalho.

Nos encontros do segundo mês será enfocada a necessidade de elencar os problemas relacionados ao trabalho e a busca de soluções para estes problemas.

Com o decorrer dos encontros deve ser fortalecido o hábito de conversar sobre o trabalho com o fim de se chegar a soluções mais convenientes para todos, servidores e população que usa o serviço.

A partir do terceiro mês, quando as reuniões passarem a ser permanentes e com intervalo maior, deverão ser incluídos nos tópicos das reuniões exposições sobre as atividades dos servidores que sentirem que podem contribuir para o conhecimento sobre o serviço realizado na unidade. Cabe observar que tanto as atividades mais complexas (tais como as geralmente realizadas pelos profissionais de maior nível de escolarização) quanto as mais simples (tais como as atividades de serviços gerais que incluem limpeza, cuidado e manutenção da estrutura física do local de trabalho) deverão ser contempladas nestas exposições, com o objetivo de promover a valorização do trabalhador em qualquer atividade que ele exerça. De fato, entendemos que mesmo as atividades que parecem mais simples a princípio, podem ser mais valorizadas quando passamos a conhecê-las melhor.

#### 4. CRONOGRAMA

Atividade	Agosto 2012	Setembro 2012	Outubro 2012	Novembro 2012	Dezembro 2012	Junho 2013
Elaboração do projeto	X	X				
Apresentação do projeto		X				
Etapa inicial de encontros da proposta sobre mesa de negociação			X	X		
Etapa permanente da mesa de negociação do CEREST Ipatinga					X	X
Avaliação do projeto					X	X

Entre os meses de Dezembro de 2012 e Junho de 2013 deverá ser mantida a etapa permanente da Mesa de Negociação do CEREST Ipatinga.

#### 5. INVESTIMENTO

Os recursos necessários à realização do projeto são humanos, gráficos e audiovisuais.

Os recursos humanos são os próprios servidores do local de trabalho durante 30 minutos semanais durante os meses de outubro e novembro, e durante 30 minutos mensais a partir do mês de dezembro de 2012.

Os recursos gráficos são um pacote de 500 folhas de papel A4 e um cartucho de toner para impressora laser por ano, para possibilitar leitura de textos pelos participantes da mesa.

Os recursos audiovisuais são um computador portátil para exposições organizadas pelos participantes e para organização de dados relativos aos encontros.

Recursos	Especificação	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Gráficos	Pacote de 500 folhas de papel A4	01	R\$ 12,00	R\$ 12,00
Gráficos	Cartucho de toner para impressora laser	01	R\$ 140,00	R\$ 140,00
Audiovisuais	Computador portátil HD 500GB, 2GB RAM	01	R\$1200,00	R\$1200,00
Total		03		R\$1352,00

## **6. AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada por meio de relato livre dos participantes, que será transcrito de forma digitalizada. A partir da avaliação verbal será norteado o conteúdo dos encontros subsequentes. A primeira avaliação será realizada logo após a etapa inicial de dois meses e, daí em diante serão efetuadas avaliações sistemáticas nos meses de junho e dezembro. Para tais avaliações serão solicitados relatos sobre a Mesa de Negociação e efeitos que a sua instituição no município tenha causado.

## 7. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS: democratização nas relações de trabalho no Sistema Único de Saúde SUS* / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Conselho Nacional de Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. *Protocolo de Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde – MNNP – SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

DIEESE (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas) *Negociação Coletiva no Setor Público: texto adaptado de materiais didáticos do DIEESE, entidade que assessora os sindicatos brasileiros há mais de 50 anos.* São Paulo, março de 2012.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). *Contagem da População 2007*. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=313130>. Acesso em 17/08/2012.